

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2018

Município: Rebouças - PR

Estado: Paraná

Região de Saúde: 4ª RS Irati

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Data de finalização: 04/05/2020 13:58:38

Status da PAS: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Rede Materno infantil Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar e qualificar a atenção materno-infantil

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	2016	Percentual	47,00	42,50	Percentual
Ação Nº 1 - Vincular as gestantes ao hospital de referência para o parto, na primeira consulta pré-natal ou em qualquer mudança na estratificação de risco								
Ação Nº 2 - Seguir o protocolo do Programa Mãe Paranaense no atendimento à gestante durante o pré-natal, parto, puerpério, e às crianças								
Ação Nº 3 - Melhorar a qualidade do atendimento prestado no pré-natal, parto e puerpério.								
1.1.2	Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	percentual de gestantes com 7 consultas ou mais	-	-	-	90,00	92,00	Percentual
Ação Nº 1 - Identificar as gestantes para que realizem o pré natal o mais precocemente possível.								
Ação Nº 2 - Seguir o protocolo do Programa Mãe Paranaense no atendimento à gestante durante o pré-natal, parto, puerpério, e às crianças								
Ação Nº 3 - Realizar a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia de referência ambulatorial e hospitalar para pré-natal, parto e puerpério								
Ação Nº 4 - Estabelecer a referência nos serviços de atenção especializada e/ou otimizar o acesso ao hospital de nível terciário para gestantes, puérperas e crianças de risco								
1.1.3	Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	número de teste rápido por gestantes	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar a testagem para Sífilis (teste rápido ou convencional) conforme protocolo do Programa Mãe Paranaense.								
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as gestantes das UESFs, abordando a importância da realização do teste de Sífilis conforme preconizado								
Ação Nº 3 - Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical de sífilis								
Ação Nº 4 - Realizar ações de sensibilização e incentivo para realização do teste rápido para sífilis HIV e Hepatite B e C para a demanda espontânea durante a triagem realizada nas UESFs								
1.1.4	Manter em 0% os casos de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	-	-	-	0,00	0,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical de sífilis;								
Ação Nº 2 - Intensificar as ações de prevenção de DST/Aids, em parceria com o Consórcio de Saúde bem como realizar teste rápido de sífilis, HIV e Hepatite B e C para a população em geral e em atividades pontuais desenvolvidas pelas UESFs								
Ação Nº 3 - Realizar a testagem para Sífilis (teste rápido ou convencional) conforme protocolo do Programa Mãe Paranaense								
1.1.5	Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	Porcentagem de gestantes vinculadas ao hospital que realizará o parto	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Vincular as gestantes ao hospital de referência para o parto, na primeira consulta pré-natal ou em qualquer mudança na estratificação de risco								
Ação Nº 2 - Realizar a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia de referência ambulatorial e hospitalar para pré-natal, parto e puerpério								
Ação Nº 3 - Garantir o acesso e a atenção materno-infantil, promovendo o cuidado seguro e de qualidade na gestação, parto e puerpério, e às crianças < de um ano de idade								

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**OBJETIVO Nº 2.1** - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência com adequação a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Qualificar as equipes da APS para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade do tratamento dentro da rede de serviço								
Ação Nº 2 - Definir o fluxograma e mapear os processos para atendimento dos cidadãos que procura a ATP de acordo com o nível de gravidade								
Ação Nº 3 - Implantar a linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos								
2.1.2	Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	Redução de números por causas externas	6,00	-	Percentual	6,00	6,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência								
Ação Nº 2 - Monitorar as informações sobre as solicitações de vagas para internação de urgência, com base no sistema de regulação								
Ação Nº 3 - Desenvolver e implantar protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede								
Ação Nº 4 - Definir o fluxograma e mapear os processos para atendimento dos cidadãos que procura a ATP de acordo com o nível de gravidade								
2.1.3	Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	Diminuição de óbitos por doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	40	2016	Número	36	40	Número
Ação Nº 1 - Construir e conhecer a matriz de competência dos pontos de atenção da Rede de Atenção à Urgência e Emergência de acordo com a macrorregião do Paraná								
Ação Nº 2 - Qualificar as equipes da APS para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade do tratamento dentro da rede de serviço								
Ação Nº 3 - Desenvolver e implantar protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede								
Ação Nº 4 - Implantar a linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos								

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL**OBJETIVO Nº 3.1** - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os pontos de atenção em saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Implantar grupos de saúde mental no município	implantação de grupos de saúde mental em cada unidade de saúde, totalizando 4 grupos, que devem ser mantidos durante o ano	-	-	-	2	4	Número
Ação Nº 1 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack, álcool e outras drogas								
Ação Nº 2 - Realizar parcerias com finalidade de desenvolver ações de saúde mental, por ex: setembro amarelo								
Ação Nº 3 - Organizar a atenção a Saúde Mental								
3.1.2	Implantação de um Núcleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	Implantação de NASF modalidade 2, com contratação dos seguintes profissionais: nutricionista, assistente social e psicólogo.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implementar ações com o apoio do NASF, visando o fortalecimento, a resolutividade e melhoria na qualidade das ações prestadas para portadores de transtornos mentais								
3.1.3	Estratificação de 80% dos pacientes de saúde mental cadastrados em Rebouças	Estratificação de 80% dos pacientes de saúde mental cadastrados	-	-	-	85,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar a estratificação de risco dos transtornos mentais e dependência de álcool e outras drogas, considerando a gravidade dos sinais e sintomas apresentados de acordo com o modelo vigente								

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO DE SAÚDE BUCAL

OBJETIVO Nº 4.1 - Organizar e ampliar de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle das doenças bucais.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	63,40	2016	Percentual	92,00	92,12	Percentual
Ação Nº 1 - Promover aumento progressivo de contratação de profissionais odontólogos para compor as equipes e desenvolver ações de saúde bucal na atenção básica e ampliar a cobertura de saúde bucal								
Ação Nº 2 - Contratar profissionais odontólogos e auxiliar de saúde bucal para atender escolares e demanda espontânea e desenvolver atividades preventivas (educação permanente)								
4.1.2	Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Número de ação coletiva e escovação supervisionada	-	2016	Número	820	4.000	Número
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção da saúde, prevenção e diagnóstico precoce de doenças bucais								
Ação Nº 2 - Melhorar o indicador de escovação dental supervisionada, através do adequado registro nos relatórios								
Ação Nº 3 - Fornecer material de higiene bucal (escovas, luvas, gazes, creme) para crianças carentes que frequentam escolas da rede municipal								
4.1.3	Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Diminuir o percentual de exodontia	14,40	2016	Percentual	14,20	12,20	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com os profissionais da odontologia para definir e detalhar as ações a serem desenvolvidas visando reduzir o índice de exodontia								
Ação Nº 2 - Realizar estudo com número de exodontia que deverão ser realizadas por UESFs mensalmente, visando diminuir o percentual anual								
Ação Nº 3 - Aumentar o número de prótese parcial removível em relação à prótese total, visto que o município tem um convênio com o MS para confecção de próteses								

DIRETRIZ Nº 5 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PcD

OBJETIVO Nº 5.1 - Organizar nos pontos de atenção à saúde a promoção, prevenção, assistência, adaptação- o e reabilitação para pessoas com deficiência

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	Realização do Teste do pézinho	100,00	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar Teste do Pezinho, da orelhinha, olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia da Mãe Paranaense para todos os nascidos vivos, visando a identificação precoce de deficiências vinculadas aos testes								
Ação Nº 2 - Realizar a notificação casos de síndromes e/ou doenças raras com a implantação do SIDORA, tornando obrigatório o cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras, visando identificar e desenvolver ações de atendimento imediato a essa demanda								
5.1.2	Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	Teste de triagem auditiva e teste do olhinho em todas as crianças nascidas no ano	100,00	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar Teste do Pezinho, da orelhinha, olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia da Mãe Paranaense para todos os nascidos vivos, visando a identificação precoce de deficiências vinculadas aos testes								
5.1.3	Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	promover acessibilidade em todas as unidades de saúde	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Proporcionar acesso adequado para portadores de deficiência nos estabelecimentos de saúde								
Ação Nº 2 - Viabilizar o acesso para portadores de deficiência nos estabelecimentos de saúde que não tem sua estrutura física adequada para esse atendimento								

DIRETRIZ Nº 6 - REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO - RAISI

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir e estruturar a atenção integral à saúde do idoso com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	38	2016	Número	31	38	Número
Ação Nº 1 - Implantar e implementar da RAISI, com todos os seus pontos de atenção.								
Ação Nº 2 - Estimular à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa, principalmente os acamados.								
Ação Nº 3 - Incorporar os medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.								
6.1.2	Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos	-	-	-	50,00	48,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar as internações por causas sensíveis à atenção básica e apoiar ações para melhoria da resolutividade da atenção básica de modo a prevenir essas hospitalizações								
Ação Nº 2 - Desenvolver estratégias de prevenção das doenças e condições prevalentes na população da idosa								
Ação Nº 3 - Organizar o atendimento para idosos nas UESFs de forma diferenciada propiciando maior atenção visando a manutenção adequada do tratamento.								
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	Estratificação do idoso conforme linha guia	-	-	Percentual	75,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar a Classificação de risco utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20)								
Ação Nº 2 - Realizar continuamente a avaliação de risco cardiovascular e IMC para todos os idosos								
DIRETRIZ Nº 7 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE								
OBJETIVO Nº 7.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação e qualificação dos serviços de saúde, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	98,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Redimensionar as áreas de abrangências das Equipes de Saúde da Família, através de revisão do processo de territorialização								
Ação Nº 2 - nstituir políticas de incentivos salariais embasados em produtividade, eficiência e qualidade								
Ação Nº 3 - Implementar políticas de humanização e qualidade no atendimento, buscando a melhoria da resolutividade na Atenção Primária								
7.1.2	Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	redução de internamento por causas sensíveis da atenção primária.	-	-	-	35,00	32,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar análise da Gestão na Atenção Básica e concomitante com a implantação do PMAQ e Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade em todas as UESFs e postos de saúde da rede básica								
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar o cuidado às doenças sensíveis à Atenção Primária e apoiar ações para melhoria da resolutividade da atenção básica de modo a prevenir hospitalizações								
Ação Nº 3 - Instituir o ambulatório médico, para atendimento de demanda reprimida das UESFs								
Ação Nº 4 - Implementar os protocolos clínicos e fluxos de atendimento conforme o cronograma estabelecido para hipertensos e diabéticos em todas as UESFs								
7.1.3	Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,90	2017	Razão	0,90	1,12	Razão
Ação Nº 1 - Manter atualizado o Sistema de Informação do Câncer e SISCAN								
Ação Nº 2 - Monitorar e intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos								
Ação Nº 3 - Realizar o rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero e de mama na APS								
Ação Nº 4 - Realizar levantamento nominal em todas as UESFs das mulheres acima de 15 anos para identificar quais não realizam o preventivo e mamografia								
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa com convite nominal principalmente para as mulheres que nunca realizaram a coleta do preventivo								
7.1.4	Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,50	2016	Razão	0,60	0,50	Razão
Ação Nº 1 - Realizar ações de Prevenção e Controle para detecção precoce do câncer ginecológico e de mama								
Ação Nº 2 - Garantir a todas as mulheres o diagnóstico, tratamento e seguimento das lesões precursoras do câncer de colo de útero e de mama								
Ação Nº 3 - Monitorar e intensificar a realização de mamografia priorizando as que se encontram na faixa etária de 50 a 69 anos								

DIRETRIZ Nº 8 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80,00	2016	Percentual	86,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter e revisar continuamente em parceria com a assistência social, para manter atualizados o cadastro das famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família								
Ação Nº 2 - Promover ações de educação em saúde para os integrantes da Bolsa Família								
8.1.2	Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC	-	-	-	315	315	Número
Ação Nº 1 - Monitorar a situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC								
Ação Nº 2 - Intensificar o acompanhamento das crianças de risco, através de visitas domiciliares								
Ação Nº 3 - Realizar a puericultura até 2 anos de idade com avaliação mensal nas UESFs e postos de saúde								
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar as condições de saúde das crianças, adolescentes e jovens das escolas referentes à acuidade visual e auditiva, saúde bucal, situação vacinal; segurança alimentar e alimentação saudável								
8.1.3	Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	participação das escolas no PSE	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter os indicadores conforme pactuado no Programa Saúde na Escola								
Ação Nº 2 - Instituir o Grupo Técnico com pedagogos e professores, e a equipe da saúde do PSE, para monitorar e avaliar as ações desenvolvidas								
Ação Nº 3 - Promover atividades relacionadas à cultura de paz e direitos humanos, saúde mental, DST/AIDS, direito sexual e reprodutivo, prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas, tabagismo, alimentação saudável, exposição solar, obesidade e ações								
Ação Nº 4 - Educação permanente e capacitação dos profissionais da educação e da saúde de jovens								
8.1.4	Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	número de ações e capacitações/ número de anos	-	-	-	3	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde com ações para a prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas violências e nas maiores causas de morbimortalidade								
Ação Nº 2 - Implementar e monitorar as ações da área de Alimentação e Nutrição em parceria com o NASF e nutricionistas da Secretaria da Educação								
Ação Nº 3 - Promover atividades relacionadas à cultura de paz e direitos humanos, saúde mental, DST/AIDS, direito sexual e reprodutivo, prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas, tabagismo, alimentação saudável, exposição solar, obesidade e ações								

DIRETRIZ Nº 9 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO Nº 9.1 - Universalidade do acesso aos medicamentos para tratar as doenças prevalentes no município, garantindo a continuidade do tratamento de forma racional em consonância aos princípios do SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
----	-------------------	--------------------------------------------------	------------------------	--------------------	-----------------------	-------------------

			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	implementação de programa informatizado nas unidades farmaceuticas tanto da cidade quanto do interior	-	-	-	75,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir medicamentos e insumos seguros e eficazes, na quantidade suficiente para atender a demanda de saúde no serviço público								
Ação Nº 2 - Realizar capacitação de 100% dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica Municipal								
9.1.2	Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	avaliar a efetividade de adesão no sistema Horus	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar a execução dos convênios bem como a aplicação dos recursos								
Ação Nº 2 - Garantir medicamentos e insumos seguros e eficazes, na quantidade suficiente para atender a demanda de saúde no serviço público								
Ação Nº 3 - Coletar dados de consumo dos medicamentos para efetivar o ciclo da assistência farmacêutica e evitar o desabastecimento das UBS								
9.1.3	Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	estruturação da assistência farmacêutica	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de 100% dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica Municipal								
Ação Nº 2 - Reorganizar a Assistência Farmacêutica do município, através da adequação da estrutura física, aquisição de medicamentos e insumos, equipamentos, material permanente e despesas de custeio com manutenção dos serviços								
Ação Nº 3 - Criar da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), com equipe multiprofissional								
9.1.4	Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	numero de capacitações/ por numero de anos	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Orientar quanto o descarte do material pérfuro cortante utilizado pelos insulinos dependentes								
Ação Nº 2 - Participação do farmacêutico em palestras e eventos especialmente nos grupos de hipertensos, diabéticos, gestantes, idosos, e no PSE								
Ação Nº 3 - Realizar capacitação de 100% dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica Municipal								
9.1.5	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	Nº de Convênios em execução	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Reestruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)								
Ação Nº 2 - Renovar anualmente processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde/SESA ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde								
Ação Nº 3 - Manter o repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF								
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar a execução dos convênios bem como a aplicação dos recursos								
9.1.6	Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	Garantir 100% de medicamentos e insumos do CBAF adquiridos através de licitação	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Formular a Relação Municipal de Medicamentos								
Ação Nº 2 - Distribuir medicamentos essenciais, especializados e estratégicos da farmácia								

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS**OBJETIVO Nº 10.1** - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	Reformar unidade de saúde e construção de salas para funções administrativas	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar o processo de elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares								
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar o processo de execução da obra								
10.1.2	Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	Estruturação e reestruturação das unidades de saúde e da unidade técnico administrativa.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adquirir e distribuir equipamentos e materiais permanentes às unidades								
10.1.3	Adquirir veículos para reposição da frota da rede	Aquisição de veículos novos	-	-	-	7	13	Número
Ação Nº 1 - Adquirir e distribuir veículos às Unidades, principalmente para as UESFs, odontologia e fisioterapia								

DIRETRIZ Nº 11 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**OBJETIVO Nº 11.1** - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.1	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	Cobertura vacinal acima de 90% para os grupos etários contemplados no calendário vacinal	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover ações de educação permanente, em parceria com outros setores como Secretaria da Educação, Creas, Cras, sobre a importância da vacinação								
Ação Nº 2 - Realizar listagem para acompanhamento dos vacinados nas campanhas nacionais								
Ação Nº 3 - Manter sistema de registro de aprazamento de vacinas mensalmente pelo programa SI-PNI e realizar backup externo diariamente								
Ação Nº 4 - Avaliar mensalmente a cobertura vacinal através de relatórios e acompanhamento do SIPNI								
11.1.2	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	Supervisão de sala de vacinas e rede de frio	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realizar a supervisão e monitoramento utilizando o Instrumento de Supervisão em Sala de Vacina do Ministério da Saúde/SESA, uma vez ao ano (1º, 2º ou 3º Quadrimestre). Quando encontrado irregularidades, determinar prazo para regularização e retornar									
Ação Nº 2 - Encaminhar cópia do instrumento de supervisão de sala de vacina para a Regional de Saúde									
11.1.3	Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	Investigar os eventos adversos pós vacinação em 100% dos casos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Notificar a ocorrência de qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado de acordo com o Manual de Vigilância de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) e ou notas técnicas do PNI/MS. A investigação proporciona a elucidação do EAPV, mediante o acom									
Ação Nº 2 - Orientar permanentemente o preenchimento de todos os campos das fichas de notificação e investigação de EAPV, inserir no SI-EAPV online os resultados de exames complementares e, se necessário, encaminhar a DVVPI relatórios médicos e exames, quando so									
11.1.4	Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	2016	Percentual	95,00	95,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Identificar no SIM local dos óbitos com causa mal definida									
Ação Nº 2 - Realizar investigação de óbitos com causa básica mal definida, segundo as orientações do Manual para Investigação do Óbito com Causa Mal Definida, Ministério da Saúde (MS), 2009									
Ação Nº 3 - Participar de cursos de formação e atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa mal definida									
Ação Nº 4 - Manter o envio de dados ao SIM com regularidade									
11.1.5	Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	Taxa de mortalidade infantil	4	2016	Número	4	4	Número	
Ação Nº 1 - Realizar as investigações do óbito infantil de acordo com a regulamentação da Portaria nº 72 de 11 de janeiro de 2010									
Ação Nº 2 - Realizar ações voltadas para melhoria da saúde da mulher e da criança, contribuindo para a redução de óbitos infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil									
Ação Nº 3 - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar									
11.1.6	Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	proporção de óbitos infantis e fetais investigados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar									
Ação Nº 2 - Realizar e manter atualizado o registro nos prontuários hospitalar ou de consultas especializadas ou não, referência e contra referência, bem como acesso a exames e todos os documentos de acompanhamento de consultas nas UESFs, pré-natal, parto, puerp									
Ação Nº 3 - Receber em tempo hábil os prontuários hospitalar ou de consultas especializadas ou não, referência e contra referência, bem como acesso a exames e todos os documentos necessários permitindo ao Grupo Técnico da Mortalidade Materna e Infantil realizar									
Ação Nº 4 - Realizar as investigações do óbito infantil de acordo com a regulamentação da Portaria nº 72 de 11 de janeiro de 2010									
11.1.7	Manter em 0 o número de óbito materno	coeficiente de mortalidade materna/100.000 nascidos vivos	0	2017	Número	0	0	Número	
Ação Nº 1 - Realizar busca de possíveis óbitos maternos dentre os óbitos de Mulher em idade Fértil (MIF), mediante análise de causas básicas de óbitos MIF que possam mascarar um possível óbito materno									
Ação Nº 2 - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar									
11.1.8	Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar e manter atualizado o registro nos prontuários hospitalar ou de consultas especializadas ou não, referência e contra referência, bem como acesso a exames e todos os documentos de acompanhamento de consultas nas UESFs, pré-natal, parto, puerp									
Ação Nº 2 - Instituir Relatório Mensal de Planejamento Familiar com registro de: SSVV e antecedentes ginecológicos, tipo e tempo de método contraceptivo utilizado, com o objetivo de melhorias no atendimento e facilitar a investigação de óbitos MIF									

11.1.9	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	proporção de cura de casos novos de TB	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Efetuar busca ativa e realização de coletas dos sintomáticos respiratórios e dos contatos de portadores								
Ação Nº 2 - Desenvolver ações integradas como Tratamento Diretamente Observado (TDO) junto às UESFs para o aumento de cura dos casos novos e busca ativa dos sintomáticos respiratórios, conforme o índice de incidência nas unidades								
Ação Nº 3 - Participar de capacitações sobre Tuberculose								
Ação Nº 4 - Disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para as UESFs visando o desenvolvimento das ações voltadas para o controle da tuberculose								
11.1.10	Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	avaliar a realização de exames de HIV em todos os pacientes de TB	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido de HIV ou sorologia a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados								
Ação Nº 2 - Realizar ações voltadas para o controle da tuberculose em parceria com as UESFs e Vigilância em Saúde, principalmente no dia mundial e estadual de combate e prevenção a Tuberculose								
11.1.11	Manter em 0 o número de casos de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	-	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes/parturientes e em crianças expostas								
Ação Nº 2 - Propor parcerias com as UESFs para realizar ações voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis								
Ação Nº 3 - Disponibilizar teste rápido para HIV, Sífilis, Hepatite B e C em todas as UESFs								
11.1.12	Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	realizar uma campanha anual de teste rápido para HIV, HCV, hepatite B, sífilis	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar campanhas alusivas à prevenção das ISTs e Hepatites virais, para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de t								
11.1.13	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80,00	2016	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Encerrar oportunamente as doenças e agravos notificados no Sinan cumprindo o prazo estabelecido								
Ação Nº 2 - Prestar apoio técnico as UESFs e disponibilizar informações para o desenvolvimento de ações de notificação de doenças e agravos;								
11.1.14	Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	coleta de swab naso e orofaríngeo em casos de SRAG em pacientes que estejam internados	-	-	-	100,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Articular com os serviços de saúde que atendem SRAG, sensibilizando-os para que notifiquem e realizem a coleta de material biológico dos casos hospitalizados detectados								
Ação Nº 2 - Orientar os enfermeiros dos serviços de saúde em coleta de amostras biológicas dos casos internados de SRAG e/ou dos óbitos								
11.1.15	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Intensificar a busca de casos de Hanseníase com ações organizadas em parcerias com as UESFs, no mínimo em datas pontuais, como Dia Nacional e Estadual de Prevenção a Hanseníase								
Ação Nº 2 - Realizar pesquisa de raspado intradérmico de todos os casos suspeitos de Hanseníase								
Ação Nº 3 - Alimentar o sistema de informação - Sinan-Net Hanseníase, através do boletim mensal de acompanhamento do Sinan-Net								
Ação Nº 4 - Encaminhar para validação todos os casos com grau II de incapacidade								

11.1.16	Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	Avaliação de contatos de casos novos de hanseníase	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de portadores que receberam tratamento nos últimos 10 anos e de seus contatos								
Ação Nº 2 - Alimentar o sistema de informação - Sinan-Net Hanseníase, através do boletim mensal de acompanhamento do Sinan-Net								
Ação Nº 3 - Disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para as UESFs visando o desenvolvimento das ações voltadas para o controle da hanseníase								
11.1.17	Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	Avaliação do grau de incapacidade do paciente com hans	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar educação continuada com enfermeiros para avaliação do grau de incapacidade e coleta do raspado intradérmico								
Ação Nº 2 - Alimentar o sistema de informação - Sinan-Net Hanseníase, através do boletim mensal de acompanhamento do Sinan-Net								
Ação Nº 3 - Disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para as UESFs visando o desenvolvimento das ações voltadas para o controle da hanseníase								
11.1.18	Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Numero de unidades de saúde notificadoras de doenças ou agravos relacionado ao trabalho	-	-	Número	9	9	Número
Ação Nº 1 - Realizar reuniões técnicas com o Hospital e UESFs sobre notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho								
Ação Nº 2 - Prestar apoio técnico as UESFs para as ações relacionados a saúde do trabalhador e notificações de agravos relacionados ao trabalho								
Ação Nº 3 - Intensificar as orientações quanto à importância das notificações dos agravos relacionados ao trabalho, às equipes das UESF e Hospital								
Ação Nº 4 - Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em todas as UESFs e Hospital em conformidade com a portaria vigente								
11.1.19	Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em todas as UESFs e Hospital em conformidade com a portaria vigente								
Ação Nº 2 - Realizar as notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador - ST, com preenchendo do campo ocupação								
Ação Nº 3 - Disponibilizar atendimento noturno para consulta médica exclusivo aos trabalhadores, no mínimo nas campanhas do "agosto azul" e "outubro rosa".								
11.1.20	Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	Porcentagem de investigação dos acidentes de trabalho grave	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Intensificar as orientações quanto à importância das notificações dos agravos relacionados ao trabalho, às equipes das UESF e Hospital								
Ação Nº 2 - Realizar as notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador - ST, com preenchendo do campo ocupação								
Ação Nº 3 - Realizar investigações dos ATG por meio do preenchimento e envio do roteiro de investigação para a Regional de Saúde, dentro do quadrimestre de avaliação do VIGIASUS								
Ação Nº 4 - Realizar inspeções sanitárias com o olhar para a Saúde do Trabalhador (ambientes e processos de trabalho) em 100% dos estabelecimentos realizados pela vigilância sanitária municipal								
11.1.21	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	Fiscalização dos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária e/ou outra ação interinstitucional de promoção em saúde para o trabalhador rural com os devidos registros e/ou relatórios das ações/atividades realizadas, no mínimo uma ação dentro do quadrimestre de avaliação do VIGIASUS								

11.1.22	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária e/ou outra ação interinstitucional de promoção em saúde para o trabalhador rural com os devidos registros e/ou relatórios das ações/atividades realizadas, no mínimo uma ação dentro do quadrimestre de avaliação do VIGIASUS								
Ação Nº 2 - Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em todas as UESFs e Hospital em conformidade com a portaria vigente								
Ação Nº 3 - Instituir, durante o atendimento na triagem, a verificação do calendário vacinal (dupla, Hepatite B e Febre Amarela) dos trabalhadores								
Ação Nº 4 - Realizar parcerias com as empresas para realizar as vacinas previstas em campanha ou na rotina direcionadas aos trabalhadores								
11.1.23	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Intensificar as vistorias em todos os estabelecimentos a fim de verificar a situação legal do comércio em questão e obter ambientes livres do tabaco								
Ação Nº 2 - Realizar o registro dos procedimentos de vigilância sanitária no SIASUS e no SIEVISA								
Ação Nº 3 - Revisar, formalizar, atualizar, liberar e estimular a organização dos produtores no SIM/POA								
Ação Nº 4 - Adequar todas as cozinhas dos projetos PENAE e PAA								
Ação Nº 5 - Realizar capacitação nas comunidades rurais em parceria com a Pastoral da Criança, EMATER em relação à higiene no preparo de alimentos bem como a utilização de Sal, Açúcar e Gordura e outros assuntos								
11.1.24	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	-	-	Número	150	164	Número
Ação Nº 1 - Manter atualizados o número de cadastros no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISAGUA								
Ação Nº 2 - Realizar reuniões e capacitações para os responsáveis pelo abastecimento de água nas comunidades rurais								
Ação Nº 3 - Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez								
Ação Nº 4 - Participar de capacitações e/ou reuniões técnicas sobre a qualidade da água e seu controle								
Ação Nº 5 - Realizar no mínimo o número preconizado de amostras para análise de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.								
11.1.25	Attingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	Pactuações atingidas no programa VIGIASUS	-	-	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estabelecer rotina de inspeção em salões de beleza, barbearias e outros que prestam serviços a população para garantir atendimento seguro e de qualidade, principalmente na prevenção das Hepatites B e C, HIV e outras doenças transmissíveis								
Ação Nº 2 - Realizar o monitoramento e avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água								
Ação Nº 3 - Realizar parcerias com as demais secretarias para implantação do programa de coleta de material reciclável no interior do município								
Ação Nº 4 - Realizar no mínimo o número preconizado de amostras para análise de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez								
11.1.26	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	Atualização dos planos de contingência para o enfrentamento de dengue, chikungunya, zika virus	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter as ações descritas no Plano de Contingência para a Epidemia de Dengue, Zika e Chikungunya								

Ação Nº 2 - Priorizar a criação das leis municipais descritas nos referidos Planos de Contingência									
Ação Nº 3 - Informar através de ações de mídia e comunicação social, sobre a importância do combate à Dengue, Zika e Chikungunya									
11.1.27	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Promover e intensificar as ações de educação em saúde, informação, sensibilização e mobilização da população na eliminação de criadouros do vetor, através de campanhas em datas pontuais, distribuição de material informativo									
Ação Nº 2 - Cumprir as metas estabelecidas, principalmente os PE									
Ação Nº 3 - Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e entomológica para ampliar a capacidade de predição e de detecção precoce de surtos da doença, priorizando locais de risco, PEA									
11.1.28	Investigar 100% dos óbitos maternos	Investigação de óbitos maternos	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - ortalecer o processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação									
Ação Nº 2 - Realizar busca de possíveis óbitos maternos dentre os óbitos de Mulher em idade Fértil (MIF), mediante análise de causas básicas de óbitos MIF que possam mascarar um possível óbito materno									
11.1.29	Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	monitoramento de doença ou morte de animal que possa apresentar risco a saúde	-	-	Número	12	48	Número	
Ação Nº 1 - Realizar vacina contra raiva pré exposição para profissionais e técnicos que apresentam risco de exposição direta									
Ação Nº 2 - Realizar coleta de amostras de animais para monitoramento da raiva									
Ação Nº 3 - Realizar e manter atualizado o cadastro dos veterinários, agentes de endemias e técnicos de zootecnia									
Ação Nº 4 - Realizar sorologia vacina para neutralização conforme preconizado									

DIRETRIZ Nº 12 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 12.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
12.1.1	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	Realizar no mínimo 4 capacitações com toda equipe da secretaria de saúde (NASF, ESF's, marcação de consultas)	-	-	-	4	4	Número
Ação Nº 1 - Participar dos processos educacionais em saúde no município, atuando na perspectiva da educação permanente que traz em sua essência a valorização e o reconhecimento dos espaços de trabalho como locais privilegiados de formação								
Ação Nº 2 - Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção à Saúde.								
12.1.2	Realizar concurso público para contratação de profissionais de saúde	Realizar concurso publico para contratação de profissionais de saúde, com finalidade de preencher os cargos vagos e evitar desvio de funções	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS, com vínculos protegidos								
Ação Nº 2 - Democratizar a Gestão do Trabalho no âmbito municipal, por meio da consolidação do chamamento e nomeação de novos servidores de cumprindo os prazos estabelecidos nos concurso ou emprego/públicos								

DIRETRIZ Nº 13 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO CONTROLE SOCIAL, OUVIDORIA, AUDITORIA E FINANCIAMENTO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 13.1 - Implementar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentárias e de gestão do SUS, com garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.1.1	Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento sistemático do cadastramento do Conselho Municipal de Saúde no SIACS								
Ação Nº 2 - Mobilizar os membros do conselho de saúde e gestores do SUS para efetivar Plano de ação com foco na implementação do SIACS								
13.1.2	Aplicar no mínimo 15% por exercício da receita líquida de impostos gastos em ações e serviços públicos de saúde.	aplicação de impostos em gastos com ações de saúde\	-	-	-	18,00	15,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar a execução do orçamento total previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA, no Plano Plurianual - PPA, a na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), conforme dispositivos constitucionais e legais								

OBJETIVO Nº 13.2 - Desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.2.1	Manter a Ouvidoria municipal em funcionamento	manter a ouvidoria em funcionamento	-	-	-	26,00	26,00	Proporção
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento da Ouvidoria Municipal								
Ação Nº 2 - Fortalecer a participação da sociedade e o controle social, por meio do apoio aos Conselhos de Saúde no exercício de seu papel e estímulo à participação e à avaliação dos cidadãos nos serviços e implementação de ouvidorias da saúde								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	47,00
	Manter a Ouvidoria municipal em funcionamento	26,00
	Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	1
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	90,00
	Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	2
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	75,00
	Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	86,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	98,00
	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	31
	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	100,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	92,00
	Implantar grupos de saúde mental no município	2
	Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1
	Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	90,00
	Aplicar no mínimo 15% por exercício da receita líquida de impostos gastos em ações e serviços públicos de saúde.	18,00
	Realizar concurso público para contratação de profissionais de saúde	1
	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00
	Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	100,00
	Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	100,00
	Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	315
	Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	35,00
	Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	50,00
Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00	
Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	820	

Implantação de um Núcleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	1
Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	6,00
Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00
Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00
Adquirir veículos para reposição da frota da rede	7
Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1
Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	100,00
Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	0,90
Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	75,00
Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	100,00
Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	14,20
Estratificação de 80% dos paciente de saúde mental cadastrados em Rebouças	85,00
Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	36
Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00
Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2
Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	3
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	0,60
Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00
Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	4
Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1
Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00
Manter em 0 o número de óbito materno	0
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00

	Manter em 0 o número de casos de aids em menores de 5 anos	0
	Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00
	Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00
	Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00
	Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00
	Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9
	Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00
	Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00
	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	100,00
	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	100,00
	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	150
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00
	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00
	Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	12
122 - Administração Geral	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	47,00
	Manter a Ouvidoria municipal em funcionamento	26,00
	Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	1
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	90,00
	Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	2
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	75,00
	Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	86,00

Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	98,00
Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	31
Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	100,00
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	92,00
Implantar grupos de saúde mental no município	2
Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1
Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	90,00
Aplicar no mínimo 15% por exercício da receita líquida de impostos gastos em ações e serviços públicos de saúde.	18,00
Realizar concurso público para contratação de profissionais de saúde	1
Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00
Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	100,00
Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	100,00
Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	315
Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	35,00
Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	50,00
Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00
Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	820
Implantação de um Nucleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	1
Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	6,00
Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00
Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00
Adquirir veículos para reposição da frota da rede	7
Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1
Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	100,00
Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	0,90
Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	75,00
Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	100,00
Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	14,20

Estratificação de 80% dos paciente de saúde mental cadastrados em Rebouças	85,00
Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	36
Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00
Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2
Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	3
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	0,60
Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00
Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	4
Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1
Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00
Manter em Ø o número de óbito materno	0
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00
Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	0
Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00
Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00
Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00
Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00
Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9
Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00
Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00

	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	100,00
	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	100,00
	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	150
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00
	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00
	Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	12
301 - Atenção Básica	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	47,00
	Manter a Ouvidoria municipal em funcionamento	26,00
	Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	1
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	90,00
	Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	2
	Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	86,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	98,00
	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	31
	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	100,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	92,00
	Implantar grupos de saúde mental no município	2
	Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	90,00
	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00
	Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	100,00
	Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	100,00
	Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	315
	Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	35,00
	Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	50,00

Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçõozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00
Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	820
Implantação de um Nucleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	1
Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00
Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00
Adquirir veículos para reposição da frota da rede	7
Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1
Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	100,00
Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	0,90
Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	75,00
Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	100,00
Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	14,20
Estratificação de 80% dos paciente de saúde mental cadastrados em Rebouças	85,00
Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2
Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	3
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	0,60
Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00
Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	4
Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1
Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00
Manter em 0 o número de óbito materno	0
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00

	Manter em 0 o número de casos de aids em menores de 5 anos	0
	Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00
	Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00
	Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00
	Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9
	Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00
	Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00
	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00
	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	47,00
	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	31
	Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1
	Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	90,00
	Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	100,00
	Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	50,00
	Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00
	Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	6,00
	Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00
	Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	36
	Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00
	Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00
	Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00
	Manter em 0 o número de óbito materno	0
	Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00

	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00
	Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00
	Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9
	Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00
	Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00
	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	100,00
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	90,00
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	75,00
	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	31
	Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	820
	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00
	Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00
	Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	14,20
	Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1
	Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	0,90
	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	75,00
	Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	100,00
	Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00
	Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00
	Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2
	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1
	Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	4
	Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00
Manter em 0 o número de óbito materno	0	
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	

	Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00
	Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00
	Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00
	Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00
	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00
	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	100,00
	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	100,00
	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	150
	Attingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00
	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00
	Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	12
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	47,00
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	90,00
	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00
	Adquirir veículos para reposição da frota da rede	7
	Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00
	Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	4
	Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00
	Manter em 0 o número de óbito materno	0
	Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00

Manter em 0 o número de casos de aids em menores de 5 anos	0
Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00
Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00
Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00
Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00
Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9
Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00
Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00
Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00
Attingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00
Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00
Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00
Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.587.741,61	3.106.761,59	281.549,37	N/A	N/A	N/A	N/A	6.976.052,57
	Capital	N/A	53.694,74	468.015,98	283.000,00	220.196,27	N/A	N/A	N/A	1.024.906,99
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	480.885,43	2.775,61	35.164,74	N/A	N/A	N/A	N/A	518.825,78
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	20.828,30	93.687,55	58.131,70	N/A	N/A	N/A	N/A	172.647,55
	Capital	N/A	N/A	N/A	32.581,45	N/A	N/A	N/A	N/A	32.581,45
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	10,41	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10,41
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A